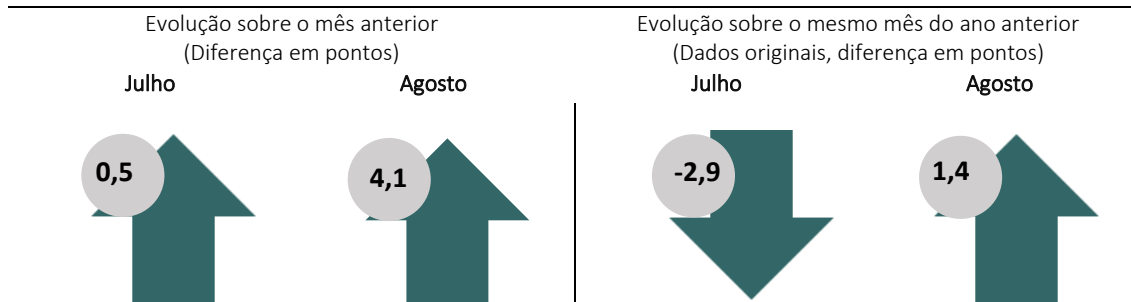
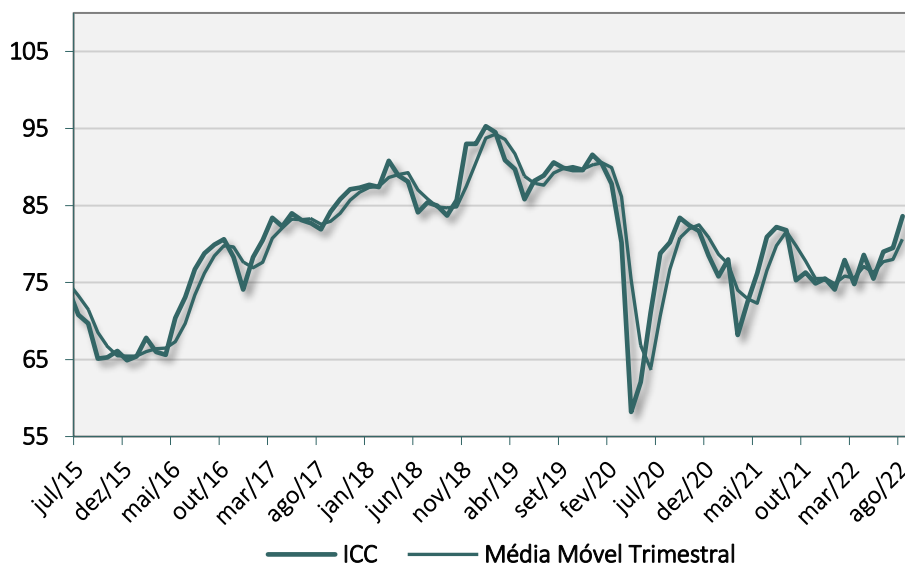


O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 4,1 pontos em agosto, para 83,6 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 2,7 pontos, para 80,7 pontos.



“A confiança dos consumidores em agosto volta a apresentar resultados positivos motivados pela melhora das expectativas em relação aos próximos meses. Existe uma visão mais favorável sobre o ambiente econômico no curto prazo, que pode estar sendo influenciado pela melhora do mercado de trabalho e desaceleração da inflação. Isso contribui para o aumento do ímpeto de compras, que ocorre de forma mais intensa para as classes de renda mais altas. Contudo, o cenário político ainda pode gerar turbulência nos próximos meses.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de jul/15 a ago/22, dessazonalizados)



Em agosto, o resultado positivo do ICC foi influenciado pela melhora das percepções sobre a situação presente, mas principalmente das expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas (IE) avançou 6,0 pontos, para 92,6 pontos, maior valor desde fevereiro de 2020, período pré pandemia. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,4 ponto, para 71,7 pontos, maior resultado desde novembro de 2020, apesar disso o nível ainda é baixo em termos históricos e inferior ao período pré pandemia.

Em relação às avaliações sobre o momento, o indicador que mede a satisfação dos consumidores sobre a situação econômica subiu 1,9 ponto para 79,8 pontos, esse é o melhor resultado desde março de 2020 (82,1 pontos). A percepção sobre a situação financeira famílias variou 0,8 ponto para 64,1 pontos, e continua em nível baixo em termos históricos.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mais influenciou o resultado no mês foi a melhora do ímpeto para compra de bens duráveis ao subir 11,3 pontos para 79,0 pontos, maior nível desde dezembro de 2019 (81,7 pontos). O indicador que mede situação econômica nos próximos seis meses avançou pelo terceiro mês consecutivo. Em agosto avança 4,6 pontos para 109,3 pontos, maior desde agosto de 2021 (111,8 pontos). Já o indicador que mede as perspectivas sobre a situação financeira nos próximos meses, subiu 1,1 ponto, para 90,4 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	jul/22	ago/22	jul/22	ago/22
Até R\$ 2.100,00	72,8	75,0	1,8	2,2
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	72,4	77,8	1,2	5,4
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	83,6	87,6	-1,1	4,0
Acima de R\$ 9.600,00	86,0	90,0	-0,4	4,0

O resultado positivo deve-se a uma melhora difusa da confiança para as quatro faixas de renda. A principal melhora foi para os consumidores que possuem renda entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00 que, em agosto de 2022, alcançaram seu melhor resultado desde setembro de 2020 (78,3 pontos), ao subir 5,4 pontos para 77,8 pontos.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
ago/21	81,8	69,8	90,9	81,5	69,5	91,1
set/21	75,3	68,8	81,1	76,0	68,6	82,5
out/21	76,3	69,0	82,4	78,6	69,4	86,4
nov/21	74,9	66,9	81,4	76,6	68,0	84,1
dez/21	75,5	65,6	83,4	77,6	68,5	85,3
jan/22	74,1	66,1	80,7	78,0	69,7	85,1
fev/22	77,9	67,9	85,7	79,9	69,5	88,4
mar/22	74,8	65,3	82,5	76,6	66,6	85,1
abr/22	78,6	69,1	86,1	78,0	68,6	85,9
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0
jul/22	79,5	70,3	86,6	78,6	69,5	86,3
ago/22	83,6	71,7	92,6	82,9	71,3	92,1

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/22	-3,1	-2,6	-3,2
abr/22	3,8	3,8	3,6
mai/22	-3,1	0,0	-5,1
jun/22	3,5	1,3	4,9
jul/22	0,5	-0,1	0,7
ago/22	4,1	1,4	6,0

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/22	5,9	1,3	8,9
abr/22	5,7	4,5	6,2
mai/22	-1,2	0,4	-2,3
jun/22	-2,2	-1,1	-2,8
jul/22	-2,9	-0,5	-4,2
ago/22	1,4	1,8	1,0

A coleta de dados para a edição de agosto de 2022 ocorreu entre os dias 01 e 22 de agosto. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 26 de setembro de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2022, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Stéfano Pacini, Geórgia Veloso e Joao Vitor Abjaud(estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br